



JSL Arrendamento Mercantil S/A

Relatório de Gerenciamento de Riscos 4º Trimestre de 2014



Introdução

A JSL Arrendamento Mercantil S/A. (Companhia) se preocupa com a manutenção da qualidade de seus ativos, objetivando um crescimento sustentável e contribuindo para o desenvolvimento saudável do sistema financeiro e da economia do País, para tanto, tem no Gerenciamento de Riscos um processo de aperfeiçoamento contínuo e busca as melhores práticas na constante avaliação dos riscos de seus ativos.

Este relatório tem como objetivo divulgar as informações referentes à gestão, exposição e apuração dos ativos ponderados pelo risco (RWA), de que trata a Resolução nº 4.193/2013, e à apuração do Patrimônio de Referência de que trata a Resolução nº 4.192/2013, conforme demanda a Circular nº 3.477/2009 do Banco Central do Brasil.

Contexto Operacional

Em abril de 2013 a JSL Holding Financeira Ltda firmou contrato vinculante de compra da BGN Leasing S.A – Arrendamento Mercantil, cujo início da operação ocorreu em 13 de outubro de 2014, após aprovação da estrutura organizacional implementada, pelo Banco Central do Brasil.

Alterando sua denominação para JSL Arrendamento Mercantil S.A, a “Companhia” tem como objetivo a prática das operações de arrendamento mercantil financeiro e operacional, principalmente de caminhões e veículos em geral.

A JSL Arrendamento Mercantil S/A, em conjunto com a cadeia de negócios da JSL S/A, contribuirá com o processo de inclusão social do caminhoneiro e com o crescimento sustentável do setor de transportes na economia brasileira.

Objetivo do Gerenciamento de Risco

O objetivo do gerenciamento de riscos da Companhia permite que os riscos inerentes aos negócios sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento de suas atividades.



Mapeamento de Riscos

A Companhia diante da complexidade de seus produtos e serviços, está exposta a diversos tipos de riscos, sejam decorrentes de fatores internos ou externos. Por esta razão, mantém o monitoramento constante de todos os riscos, de forma a dar segurança e conforto às partes interessadas.

Dentre os principais tipos de riscos abaixo conceituados, destacamos:

- **Risco de Crédito**

Define-se como Risco de Crédito a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

- **Risco de Mercado**

Define-se como Risco de Mercado a possibilidade de ocorrência de perdas advindas de oscilações de preços e taxas de mercado, além de ausência de liquidez de instrumentos financeiros, que impactem no valor de registro das posições detidas com exposição ao risco.

A esta definição se inclui os riscos de operações sujeitas à variação cambial, de taxa de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

- **Risco de Liquidez**

Define-se o Risco de Liquidez como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis, descasamento entre pagamentos e recebimentos, que possam afetar a capacidade de pagamento da Companhia, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

- **Risco Operacional**

Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se a esta definição o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas.

Processo Corporativo de Gerenciamento de Riscos

A Companhia exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, através de sistemas e ferramentas de mensuração e controle.

Esse processo de gerenciamento permite que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados à Diretoria, permitindo manter todos os riscos dentro dos limites estabelecidos, e contribuir como forma consistente de crescimento dos seus negócios.

- **Risco de Crédito**

Conforme acima conceituado, as exposições ao Risco de Crédito devem ser monitoradas com eficácia, de forma a permitir, com base em pontos de controle e relatórios quantitativos e qualitativos, acompanhar e avaliar a composição, a concentração dos riscos de crédito e a sua distribuição de acordo com as políticas e os limites estabelecidos, bem como os níveis de classificação de risco e a sua evolução, os níveis de atraso, renegociações, recuperações e provisionamentos.

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

O Gerenciamento do Risco de Crédito, é suportado por uma definição de papéis e responsabilidades de forma a garantir a segregação entre as atividades de negócio, gestão e controles, assegurando que o Patrimônio de Referência (PR) esteja compatível com os níveis de Risco de Crédito assumidos.

No sentido de atender as premissas da Companhia de maneira tempestiva, serão utilizados instrumentos de controle, tais como: Limite Máximo de Exposição ao Risco de Crédito por Grupo



Econômico, Índice de Inadimplência, Provisão para Devedores Duvidosos, Classificação e Revisão Periódica de Clientes, Monitoramento de Exposição ao Risco de Crédito Indireto, Exposições sobre Estimativa de Valor de Mercado do Bem (Risco de Valor Residual), Monitoramento de Renegociações, Perdas e Recuperações de Crédito e Plano de Contingência.

- **Exposição ao Risco de Crédito**

A exposição total de ativos para fins de apuração da necessidade de capital, atingiu R\$ 21,5 milhões em dezembro de 2014. Deste montante, as operações de Caixa, Aplicações de Liquidez e Operações com Títulos Públicos Federais totalizaram R\$ 19,4 milhões (90,2% do total), apresentando baixíssimo risco de crédito.

As operações com característica de risco de crédito, compostas por Operações de Arrendamento Mercantil, atingiram R\$ 1,5 milhão (7,0% do total) e os demais ativos financeiros, principalmente Créditos Tributários, atingiram R\$ 0,6 mil (2,8% do total).

As exposições de ativos com risco de crédito estão detalhadas conforme quadro abaixo:

Por Tipo de Exposição

R\$ mil		
Tipo de Exposição	Valor	% Distr.
Operações de Crédito - Varejo	1.506	7,0%
Aplicação Interfinanceira de Liquidez	6.000	27,9%
Operação com TVM	13.369	62,1%
Outros Ativos ⁽¹⁾	666	3,1%
TOTAL	21.541	100,0%

(1) Outros Ativos, principalmente Créditos Tributários.



A seguir demonstramos a evolução das principais exposições ao risco de crédito, por setor econômico:

Por Setor Econômico

R\$ mil

Por Setor Econômico	Valor Presente		Total	% Distr.
Indústria	0	0	0	0,0%
Comércio	0	0	0	0,0%
Serviços	19.369	744	20.112	93,4%
Demais Serviços	19.369	0	19.369	89,9%
Transporte Terrestre	0	744	744	3,5%
Pessoa física	0	762	762	3,5%
Demais Exposições	666	0	666	3,1%
TOTAL	20.035	1.506	21.541	100,0%

Operações com Característica de Concessão de Crédito

Nós próximos quadros e gráfico, apresentamos informações referentes a carteira de crédito.

Distribuição do Saldo por Rating

R\$ mil

Rubrica	Rating								Total
	A	B	C	D	E	F	G	H	
Leasing Financeiro	256	829	421	0	0	0	0	0	1.506
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	256	829	421	0	0	0	0	0	1.506
Participação por Rating	17,0%	55,0%	28,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%



Por Modalidade e Setor de Atividade

R\$ mil

Rubrica	Setor Público		Setor Privado						Total
	Estadual	Federal	Agricul_tura	Comér_cio	Indús_tria	Interme_diação Finan_ceira	Serviços	Pessoa Física	
Leasing Financeiro	0	0	0	0	0	0	744	762	1.506
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	744	762	1.506

Por Modalidade e Região Geográfica

R\$ mil

Rubrica	Sul	Nordeste	Sudeste	Centro-Oeste	Norte	Total
Leasing Financeiro	670	493	342	0	0	1.506
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0
Total	670	493	342	0	0	1.506
Distribuição	44,5%	32,8%	22,7%	0,0%	0,0%	100,0%

Limite de Concentração por Região: Sudeste \geq 60%.

Nota: considerando o início da operação em 13/out/2014, a diversificação dos negócios ainda não possui condições para uma adequada amostragem, apurando-se na região sudeste 22,7%.

Distribuição por Modalidade e Prazo Remanescente do Contrato

R\$ mil

Rubrica	Contratos com Prazo a Decorrer						Total
	Até 6 meses	De 6 meses até 1 ano	De 1 ano até 2 anos	De 2 anos até 3 anos	De 3 anos até 4 anos	Acima de 4 anos	
Leasing Financeiro	0	0	698	0	510	298	1.506
Leasing Operacional	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	698	0	510	298	1.506



Distribuição por Faixa de Atraso e Setor de Atividade

R\$ mil

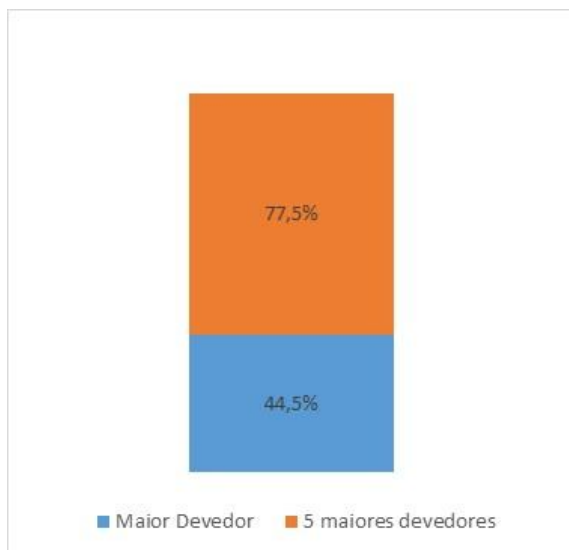
Rubrica	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Setor Público	0	0	0	0	0	0	0
Estadual	0	0	0	0	0	0	0
Federal	0	0	0	0	0	0	0
Setor Privado	0	0	0	0	0	0	0
Agricultura	0	0	0	0	0	0	0
Comércio	0	0	0	0	0	0	0
Indústria	0	0	0	0	0	0	0
Intermediação Financeira	0	0	0	0	0	0	0
Serviços	0	0	0	0	0	0	0
Pessoa Física	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0

Distribuição por Faixa de Atraso e Região Geográfica

R\$ mil

Rubrica	Atraso entre 15 e 30 dias	Atraso entre 31 e 60 dias	Atraso entre 61 e 90 dias	Atraso entre 91 e 180 dias	Atraso entre 181 e 360 dias	Acima de 360 dias	Total
Sul	0	0	0	0	0	0	0
Nordeste	0	0	0	0	0	0	0
Sudeste	0	0	0	0	0	0	0
Centro-Oeste	0	0	0	0	0	0	0
Norte	0	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0	0

Concentração de Saldo Devedor por Cliente



Limite de Concentração de Crédito por Cliente: $\leq 10\%$.

Nota: considerando o início da operação em 13/out/2014, a diversificação dos negócios ainda não possui condições para uma adequada amostragem, apurando-se o índice de 44,5% para o maior tomador de crédito.

Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Apresentamos a movimentação das provisões para devedores duvidosos:

R\$ mil

Rubrica	Setor Público		Setor Privado						Total
	Estadual	Federal	Agricul_tura	Comér_cio	Indús_tria	Interme_diação Finan_ceira	Serviços	Pessoa Física	
Saldo Anterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Constituição no Período	0	0	0	0	0	0	9	13	22
Baixas para Prejuízo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Saldo em 31/dez/2014	0	0	0	0	0	0	9	13	22

- Risco de Mercado**

Conforme acima conceituado, o processo de Gerenciamento do Risco de Mercado, abrange uma abordagem sobre todas as operações que estão sujeitas ao risco de perda financeira proveniente da exposição a variações de taxas de juros que possam afetar a Companhia, visando garantir a



adequação do nível de Patrimônio de Referência (PR) para que esteja compatível com o nível de Risco de Mercado assumido.

O Gerenciamento do Risco de Mercado envolve a classificação das posições detidas pela Companhia em Carteira de Negociação ou Não-Negociação, o controle do limite máximo de exposição, a criação de cenários de teste de estresse, o back-test do modelo de gerenciamento adotado e o estabelecimento de um plano de medidas contingenciais, serão adequadamente implementados na medida em que forem atingidos os limites estabelecidos.

Exposição Risco de Mercado

	R\$ mil
Fatores de Riscos - Exposições:	dez/14
À variação de taxas de juros prefixadas	0
À variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	0
À variação de taxas dos cupons de índices de preços	0
À variação de taxas dos cupons de taxas de juros	2.731
À variação do preço de ações	0
À variação dos preços de mercadorias (commodities)	0
Em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos à variação cambial	0
Total Parcela Risco de Mercado	2.731

Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAMPAD)	24.825
--	--------

- **Risco de Liquidez**

Conforme acima conceituado, a Companhia adota um conjunto de medidas de controle de sua liquidez, como caixa mínimo, controle da concentração de fontes de recursos, cenários de estresse, plano de contingência e uma Política de Gerenciamento de Caixa, para manutenção de suas atividades, bem como, Fluxo de Caixa que permita verificar a movimentação de ativos e passivos.

- **Risco Operacional**

Define-se como Risco Operacional a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui-se a esta definição o Risco Legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas. Excluem-se os riscos estratégicos de negócios e riscos de reputação, que não derivam de falhas de controle interno.

A estrutura estabelecida para o Gerenciamento de Risco Operacional deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e reportar eventos de riscos operacionais, de acordo com as determinações estabelecidas pelos órgãos de supervisão.

A Companhia adota a metodologia de Abordagem do Indicador Básico (BIA –Basic Indicator Approach) para fins de cálculo da parcela de Risco Operacional (RWAOPAD) do Patrimônio de Referência (PR).

Exposição Risco Operacional

	R\$ mil
Risco Operacional	dez/14
Parcela de Risco Operacional	112
Valor da Exposição (Ativo Ponderado RWAOPAD)	1.016

- **Gerenciamento de Capital**

A Gestão de Capital consiste no processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Companhia, na avaliação da necessidade de capital para fazer face às operações e aos riscos a que a Companhia está sujeita e atender as metas de crescimento das operações e a adequada manutenção da estrutura corporativa estabelecidas no planejamento estratégico.

A estrutura de Gestão de Capital é segregada das áreas de negócios e da auditoria interna e deve fortalecer as ações e os mecanismos para identificar, medir e avaliar, monitorar e reportar a necessidade de capital, observando as seguintes diretrizes:

- Estabelecer metas e necessidades de capital, considerando os riscos a que a Companhia está sujeita e os objetivos estratégicos estabelecidos;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições econômicas, regulamentares/legais e de mercado;
- Manter um colchão de capital prudente, de forma a garantir a viabilidade econômica da Companhia e financiar as oportunidades de crescimento;
- Observar, permanentemente, os normativos emitidos pelos reguladores;
- Assegurar que os participantes tomem decisões estratégicas e operacionais, segundo as respectivas competências, devendo a Gerência Executiva de Controles e Riscos informar regularmente à Diretoria sobre a compatibilidade do capital frente aos riscos expostos e aos objetivos estratégicos;

Todos os limites estabelecidos devem ser devidamente comunicados às áreas envolvidas, tornando-as também parte desta estrutura, no que tange ao seu cumprimento.

- **Detalhamento do Patrimônio de Referência**

A seguir apresentamos as informações relativas ao Patrimônio de Referência (PR) da Companhia.

	R\$ mil
	dez/14
Patrimônio Líquido	20.614
Ajustes Prudenciais ⁽¹⁾	-85
Patrimônio de Referência	20.529

(1) De acordo com a Res. 4192/2013 do CMN.

- **Acompanhamento dos Índices e Margem**

O Índice de Basileia é um conceito internacional definido pelo Comitê de Basileia que recomenda uma relação mínima de 8% entre o Patrimônio de Referência - PR e os riscos ponderados conforme a regulamentação em vigor (Patrimônio Referência Exigido - PRE). No Brasil exige-se um índice mínimo de 11%.



R\$ mil

	dez/14
Patrimônio de Referência (PR)	20.529
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	3.102
Margem (PR - PRE)	17.426
Índice de Basileia	72,79%

O Índice de Basileia apurado acima de 72,79%, demonstra a suficiência de capital da Companhia, visando suportar a realização de operações de Arrendamento Mercantil Financeiro e Operacional foco de sua originação de novas operações, podendo possibilitar incremento de no máximo R\$ 158 milhões.